

Vice de Audifax pode vir da família Lamas

CONCEIÇÃO NASCIMENTO

Embora garanta que o PSB quer ter candidato próprio a prefeito da Serra, o deputado estadual Bruno Lamas é apontado por parte do mercado político como um dos articuladores na tentativa de aliança com a Rede Sustentabilidade, que apostará na reeleição de Audifax Barcelos. A chapa seria fechada em princípio com Márcia Lamas - mãe do deputado - como a vice-prefeita na candidatura de Audifax, ou até mesmo o próprio Bruno Lamas como o vice.

Márcia Lamas já ocupou cargos de vereadora e vice-prefeita da Serra na primeira gestão de Vidigal (PDT) e Secretária Municipal de Educação.

Márcia afirma que o "bastão da família Lamas" foi passado a Bruno. "Não tenho pretensões políticas e não existe a menor possibilidade de disputar a eleição em 2016 para vereadora. E sobre vice, não discuti esse assunto com ninguém", resumiu.

Já Bruno sustenta que pode lançar uma candidatura própria. "A eleição da Serra caminha com pelo menos quatro candidatos. Ganha a cidade e a democracia. O PSB pede a minha candidatura e eu estou disposto a discutir isso com a Serra", contou Bruno, descartando aceitar ser vice na chapa



FOTO: DIVULGAÇÃO

O PSB APOSTA no nome de Bruno Lamas para fazer interlocução com a Rede

de Audifax.

O vereador Marcos Tongo (PSB) defende uma aliança com Audifax. "Acho o nome de Márcia excelente. No momento não seria bom perdermos um deputado estadual", avaliou Tongo.

O presidente estadual do PSB, deputado federal Paulo Fioleto, observa que este é um período de exercício partidário e de pesquisas. "As conversas que mantemos com Bruno e o PSB

são de que o partido vai discutir a eleição da Serra, que tem dois protagonistas antigos, Audifax e Vidigal. Temos afinidade com Audifax" avalia.

Por meio de sua assessoria, o prefeito Audifax Barcelos disse que no momento está focado na sua gestão à frente da prefeitura e em melhorar a qualidade de vida da população da cidade. afirmou que está cedo para discutir o processo eleitoral 2016.

Multa para empresas corruptas no município

Empresas que praticam atos contra a administração pública da Serra podem ser investigadas e caso seja comprovado irregularidades, serão punidas com multa de até 20% do faturamento bruto ou até R\$ 60 milhões; perda de bens, proibição de recebimento de incentivos fiscais ou empréstimos de instituições públicas, entre outras medidas. Isso porque entrou em vigor na última segunda (16) a Lei Anticorrupção da Serra.

O prefeito encaminhará um Projeto de Lei para a Câmara Municipal de Vereadores, para a criação de um Fundo Municipal de Combate à Corrupção, para receber todas as receitas decorrentes da aplicação da Lei utilizando tais recursos nas

áreas de Educação e Saúde.

A Lei prevê ainda, a partir da identificação das empresas que sofreram sanções com base na Lei Anticorrupção, sejam inscrição no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP) que na prática serve como uma "lista negra" de empresas.

FOTO: DIVULGAÇÃO



AUDIFAX assinou o decreto regulamentando a Lei Anticorrupção

O VEREADOR Auredir Pimentel

(Rede) está internado para realizar um procedimento de implantação de ponte de safena no coração. A cirurgia deve ser realizada até a próxima semana, segundo familiares do parlamentar. De acordo com informações da esposa do parlamentar, Geovana, ele se dirigiu a um hospital da Serra para fazer exames de rotina, quando foram constatadas alterações na pressão arterial.



FOTO: DIVULGAÇÃO



NOSSO LUGAR

REPORTAGEM

ppsouzanunes@yahoo.com.br

Bloco do Enganation

A chamada minirreforma eleitoral aprovada recentemente trouxe menos novidades do que se esperava. Uma das mudanças mais significativas foi a redução do prazo de filiação partidária, que caiu de um ano para seis meses. A exigência de domicílio eleitoral, entretanto, permanecendo em 1 (um) ano.

Outra mudança relevante, que está relacionada à redução de custos, foi a redução do período de campanha, que caiu de 90 para 45 dias, e do período de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, que caiu de 45 para 35 dias. Mas nada disso parece estar realmente valendo. Pelo menos na

Serra. É comum encontrar pelas ruas da cidade adesivos tipo "Fulano vem aí" numa clara alusão a uma possível candidatura.

Não apenas isso. Nos bairros, pretensos (pré) candidatos a vereador já começaram a botar o na rua o "Bloco do Enganation". Geralmente descaídas e sem qualquer compromisso com a verdade tais promessas, além de ser uma forma de burlar a legislação, mostra bem o caráter de quem as utiliza. Abusando da bondade e até certa ingenuidade do morador, prometem tudo que esteja abaixo do céu.

A lista é extensa e vai desde cargos na futura assessoria até - pasmem! - lote ou escritura de casa. Aliás, o assunto rende até um comentário. Após a promessa da tal escritura, o "escolhido" da vez, um morador de um conjunto na região do Civit, ético ao contrário do "bondoso" candidato, resolveu abrir o jogo informando que no caso dele não seria possível por morar de aluguel.

O corrupto tascou: "Sem problema. A escritura será feita no seu nome mesmo assim". É hora de o Tribunal Eleitoral lembrar que a campanha só começa em 15 de agosto e que a compra de votos é crime.

S.O.S HOUSE

"A sua casa de material de construção e utilidades"



A mais nova opção em artigos para construção e material elétrico em Laranjeiras.

Tomos marido de aluguel!

- Parafusos - Porcas;
- Pregos - Arruelas;
- Escadas - Adaptadores;
- Agarrás - Tinner;
- Massa Corrida - Varais;
- Ferramentas - Isolantes;
- Tintas - Pincéis - Lustres;
- Tudo para elétrica, hidráulica e construção.

Tudo para pequenos reparos

Trabalhamos de domingo a domingo

(27) 3074-0335

Rua Robert Maltus - 64 (rua da Tutti Pane e Gabriel Colchoes) Laranjeiras / Valparaíso Serra - ES

9.9788-1832

Loja em Feu Rosa

Foi inaugurada a loja de Manguinhos, venha conferir! Shopping Open Mall loja 6. Praia da Baleia

Política



OS VEREADORES Basílio e Boy dizem que lei é complicada. Já o secretário Eryl afirma que é bom para a economia da cidade

Câmara trava lei que facilita atração de investimentos

CONCEIÇÃO NASCIMENTO
YURI SCARDINI

Redução de taxas, autorizações e até isenção de impostos municipais. Isso é o que prevê o programa Desenvolve+Serra, lançado em julho pela Prefeitura com finalidade de atrair investimentos para a cidade. Porém, desde então o projeto está parado na Câmara da Serra esperando ser votado.

O secretário de Desenvolvimento Econômico da Serra, Eryl Vieira, disse que em dezembro de 2014 o projeto foi aprovado na Câmara e virou lei. Entretanto, houve a necessidade de fazer mudanças nos critérios de avaliação que determinam o tamanho das isenções e reduções dos impostos e taxas e o projeto voltou à Prefeitura. Em julho deste ano, já com as adequações, o Desenvolve+Serra foi novamente enviado para a Câmara, e desde então está parado.

O secretário explica que a Serra compete com municípios do norte, inclusive na Sudene, e a competição é "desigual". "Esperamos atrair mais empresas, renunciando a parte da receita. A Câmara poderia até fazer alguma emenda, mas que pelo menos ponha para votar. O benefício será oferecido por cinco anos e vai gerar emprego no município", avalia Eryl Vieira.

O presidente da Comissão de Justiça, Basílio da Saúde (Pros), avalia o projeto como "complicado", uma vez que "beneficia empresas de fora, em detrimento das nossas. Precisa ser estudado com mais cuidado", explicou.

De acordo com Basílio, o projeto foi lido no plenário e encaminhado às comissões permanentes da Casa. Mas foi solicitado pelo prefeito, que fez alterações. Ele informou que não tem previsão para dar seu parecer ao projeto, mas ponderou que a

matéria pode ir a plenário ainda este ano.

A matéria foi enviada à Câmara, segundo o primeiro secretário da Mesa Diretora, Antônio Boy do INSS (PMDB), mas foi solicitada pelo prefeito para fazer ajustes. As mudanças não teriam agradado a parte dos vereadores. "Observamos que os incentivos são prioritários às empresas que estão chegando ao município, enquanto as que já estão instaladas não terão o mesmo tratamento. Também dá muita autoridade para um Conselho, que iria deliberar sobre temas ligados à administração", disse Boy.

SAIBA MAIS

O Desenvolve+Serra concede isenção de até 100% no ITBI e IPTU. Redução de até 50% no ISS e desconto de até 50% nas taxas de licença e autorizações.

Capixabas a favor do voto impresso nas eleições

A maioria dos deputados capixabas optaram por derrubar o veto da presidente Dilma Rousseff (PT) sobre o projeto que determina o voto impresso nas eleições. A proposta foi defendida principalmente pela oposição, argumentando a utilização da impressão em caso de eventual recontagem dos votos. Dos dez deputados capixabas, apenas Civaldo Vieira (PT) optou por manter o veto presidencial.

Com isso a votação será em ur-

na eletrônica e serão impressos os nomes escolhidos pelo eleitor diretamente em outra urna física, servindo como uma espécie de "recibo".

Apesar de o Governo dizer que os custos para instituir o impresso seriam altos, cerca de R\$ 1,8 bilhões, 368 deputados votaram a favor da derrubada, apenas 50 foram contrários e houve uma abstenção. No Senado o placar fechou em 56 votos pela derrubada do veto e 5 contrários.

DEPUTADOS CONTRA O VETO



MAX FILHO (PSDB) "Não acredito no discurso de custos altos. A democracia tem que ser financiada, o mais caro é não tê-la"



CARLOS MANATO (SD) "É importante para dar mais transparência à eleição"

DEPUTADO A FAVOR DO VETO



SÉRCIO VIDIGAL (PDT), "as principais democracias do mundo utilizam o sistema de impressão dos votos"



GIVALDO VIEIRA (PT) "O retorno do voto impresso é um atraso, o processo eleitoral brasileiro é elogiado internacionalmente"

Laranjeiras escolhe seu presidente no domingo

Neste domingo (22), de 8h às 17h, tem eleição para a nova diretoria da Associação de Moradores do Parque Residencial Laranjeiras (AMPRL), que tem inscritas três chapas.

Podem votar moradores cadastrados e com idade a partir dos 16 anos, portando comprovante de residência e documento oficial com foto.

Na disputa estão a atual presidente, Deborah Alves, que busca a reeleição pela Chapa 1 e tem o apoio do prefeito Audifax Barcelos (Rede). A Chapa 3 é encabeçada por Assis

Borges e conta com o apoio do deputado estadual Bruno Lamas (PSB). Esses grupos têm trocado acusações por meio das redes sociais, especialmente sobre a negociação de terrenos pertencentes à entidade. A Chapa 2 tem como candidato Eliudson Simões, que tem uma candidatura mais independente. O mandato é de dois anos.

O morador pode se cadastrar via e-mail, no endereço ampri.laranjeiras@gmail.com ou no telefone 3328-8047. Também pode se dirigir à sede da Associação